

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

A FESTA DA NAÇÃO foi assim denominado o dia 28 de Maio, comemorado em todo o País com significativo relevo.

Os jornais diários que fazem a grande propaganda da Revolução Nacional publicaram números extraordinários que são preciosos documentários de tudo quanto o País deve á Revolução do 28 de Maio.

O «Século», o «Diário de Notícias», o «Diário da Manhã» apresentaram-se com dezenas de páginas, num esforço de publicidade ainda não visto entre nós.

São numeros que se devem arquivar para estudo e confronto.

Não queremos deixar de gravar nestas colunas o que dizia o «Diário da Manhã»:

«FESTA DA NAÇÃO—o 28 de Maio! E bem o sentiram e demonstraram todos os que ontem deram largas em conjunto espontaneo e unanime, á sua imensa e poderosa alegria, na entrada do ano X.

FESTA DA NAÇÃO—liberta em 1926, graças á inergia clarividente do Exército, de todos os parasitas que a devoravam.

FESTA DA NAÇÃO—á qual a Diktadura, primeiro, e o Estado Novo, depois, têm oferecido um largo periodo de ordem assegurada, de trabalho produtivo, de paz social, de equilibrio financeiro, de restauração económica, de valorização progressiva em todos os campos.

FESTA DA NAÇÃO—que atinge um plano elevado de florescimento, de vigor e de esperança, e recebe as homenagens mais honrosas dos quatro cantos do Mundo.

FESTA DA NAÇÃO—a quem os seus chefes admiráveis—CARMONA e SALAZAR—restituíram uma absoluta confiança nas suas próprias qualidades e possibilidades e que segue, conduzida por eles, nos rumos luminosos do ressurgimento.

FESTA DA NAÇÃO—de novo reintegrada na sua legitima estrutura organica e ápta a beneficiar de todas as reformas necessarias á organização duma vida mais feliz e mais justa.

Eis a clara síntese do que representa, para o povo português, o aniversario do 28 de Maio. Daqui por diante ninguem deixará de designar o dia magnifico da Revolução de Braga com essa legenda exacta, vibrante e definitiva: A FESTA DA NAÇÃO!

NÓS e toda a gente julgavamos que foi em Braga, numa radiosa manhã, quando a Cidade estava coahada de gente a assistir ao Congresso Mariano, as ruas cheias de crentes a rezar e cantar louvores á Virgem de Sameiro, vindos de todo o Portugal, numa exteriorisação de Fé que abalava os mais scépticos, que se iniciou a Revolução que teve por fim afastar, melhor, expulsar—do Poder os partidos políticos, há muito em desagregação, lutando violentamente entre si, e que só causaram o descrédito e levaram á ruína esta Pátria bem amada.

Mas de Lagos, nos confins de Portugal, tão longe de Braga, surge alguém, e com responsabilidade, a dizer na «Voz» que foi em Lagos que teve início a Revolução de 28 de Maio.

—«Foi há nove anos.

As tropas da guarnição militar de Lagos, comandadas por um grupo de

Rotineiros e retrógrados

Creio ser de todos os tempos o facto dos novos se considerarem mais habéis, mais espertos, mais competentes e mais inteligentes do que os velhos, e assim é frequente encontrarmos nas primeiras manifestações da vida dos individuos, chamados por qualquer razão ou motivo, á actividade social, uma critica que nem sempre é justa, nem mesmo razoavel aos actos ou orientação dos seus antepassados, dos seus mestres, de todos aqueles, enfim, que uma ideologia nova, desacompanhada de toda e qualquer fonte de observação, condena á priori, para amanhã ser condenada pelos vindouros. Esta tendencia da humanidade, que cremos não ser nova, tem tomado, com a efervescencia dominante da vida moderna, filha de um sonho ideal de melhoria e de reforma benéfica, uma feição que, não sendo justa, não é louvavel, nem mesmo de admitir-se, sem se incorrer em graves responsabilidades morais.

Admite-se e compreende-se, até certo ponto, que um novo, suggestionado pela força de uma ideologia, e levado pelo desejo ardente de agir, aquecido pela efervescencia do sangue, sonhe novos horizontes, que pretende descobrir, imagine novos processos e descobertas, que julgue de maior utilidade; fantasie reformas, que beneficiem a sociedade em algum ou alguns dos seus sectores.

Compreendemos tudo isto que é proprio do ardor da mocidade geralmente bem intencionada. Mas bom seria que se evitassem essas manifestações do espirito, para não redundarem em espectacularizações desordenadas, irrisorias e puerís. E se isto seria conveniente e util fazer-se, necessario é que se faça por decencia, por justiça, e até por dever de humanidade, evitando-se ou coibindo-se o abuso da fraseologia, nos termos bombasticos usados e repisados em qualquer produção intelectual, mas que muitas vezes se parecem com as bombas que explodem nas mãos que as fabricam.

novos, que uma grande fé nacionalista abrazava, marcharam a ocupar as posições que lhes estavam destinadas pelo comité revolucionario, pelos chefes do movimento que tanta glória devia de trazer para Portugal.

Passava-se isto ás primeiras horas da madrugada do dia 28 de Maio de 1926. antes ainda de se ter revoltado a guarnição militar de Braga, circunstancia esta que não admite contestação possivel e que ficará para sempre ligada á história da Revolução Nacional.

Conhecemos em todos os seus pormenores estes factos e outros, que serão trazidos á luz da publicidade quando as circunstancias o aconselharem, pois, desde essas horas de ansiedade e incerteza que acompanhamos com desinteressado entusiasmo todas as manifestações vitais da Revolução! ... Quem terá razão?

E' frequente, encontrar-se ao lado de uma medida, de uma ideia nova, e que muitas vezes sugestiva na apparencia pode não ser util nem adaptavel ao campo a que se destina, um grupo de defensores idealistas—o que se admite—causticando logo os praticantes dos processos antigos. com os retumbantes anatemas de retrógrados, rotineiros, conservadores burguezes, e até derrotistas—o que não se compreende e infelizmente se tolera—palavras estas cujo verdadeiro significado se adapta tantas e tantas vezes, iamos até dizer, na maioria dos casos, aos defensores de tal ideia ou medida, que a ideologia pode conscientemente defender, mas que a observação e a pratica tem de condenar, mostrando assim a injustiça dos juizos precipitados e dos termos usados e usados com intuitos de condenação e censura.

Quanta injustiça, quanta ingratitude, e até quanta maldade não envolvem, por vezes, estas criticas áquelles que, conservadores ou não, burguezes ou não, lutaram, trabalharam, com criterio, observação e experiencia, preparando o futuro e pensando no futuro comodo daqueles que lhes sucedem, e que fazendo deles escabelo se julgam colocados numa esfera superior, que os autoriza a chamar-lhes rotineiros, retrógrados e derrotistas.

O que seria da maior parte desses criticos envernizados e perfumados se não fósse a rotina desses conservadores burguezes, que trabalhando honestamente, applicando a sua actividade, a sua observação e experiencia ao seu campo de acção, ao seu mister, procuraram tirar dele o maior e melhor resultado, sem que se possa chamar-lhes individualistas, pois que nunca pensando em si, só cuidaram certamente no futuro da familia, base da sociedade?

A resposta é simples, e ha-de ser dada e vai sendo tristemente dada pelos infelizes sucessores de tais criticos!

L.

A ALEMANHA está passando por uma profunda transformação religiosa.

Hitler impõe uma religião que architectou e da qual deseja ser o Pontifice maximo, perseguindo as outras que vão de encontro áquella que ele julga ser a que mais convem ao espirito profundo e arreigadamente nacionalista do povo alemão, dando-lhe unidade no seu idealismo religioso.

Na Alemanha Sul, realizou-se um casamento segundo o antigo rito germanico.

«PFORZHEIM, 26—Um dos chefes das secções de protecção celebrou o seu casamento segundo o antigo rito germanico. Diz a DNB que é o primeiro casamento deste género que se realiza na Alemanha do Sul. A cerimonia verificou-se no salão de festas municipais, decorado com verduras e cruces suásticas. No meio do salão, em volta de uma meza, mi-

DO DISCURSO proferido pelo Sr. Dr. Carneiro Pacheco, illustre Presidente da Comissão Executiva da União Nacional, e que ao Pôrto quiz dar a honra da sua visita por ocasião do 28 de Maio, na brilhantissima sessão realisada no Palacio de Cristal, poz em relevo o facto de se comemorar nesse dia não um mas dois acontecimentos nacionais.

Um deles—28 de Maio de 1926—é a patriótica acção militar que definitivamente inicia a grande batalha da Ordem. O outro—28 de Maio de 1930—é o discurso da Sala do Risco, que proclama para a História o nascimento do novo regime.

Aquêle é a triunfante revolta da Nação contra a usurpação do Estado pelos partidos, que tudo aniquilava. Este, projecção da capacidade edificadora da Raça, é o golpe seguro do cabouqueiro abrindo os alicerces da Cidade Nova, trabalho da intelligencia, silencioso, metódico, persistente, demorado como toda a obra construtiva, sacrificando ao bem comum sentimentos e interesses, incompreendido muitas vezes, mas tão 28 de Maio como o primeiro, tão incindiveis os dois factos que um não se pode conceber sem o outro: Portugal deve tanto, e numa vida só, ao esforço do Exército que do profundo seio da Nação arrancou, quando tudo parecia já dissolvido, o bloco cristalino do civismo patrio, como ao genio de Salazar, que nele esculpiu a nova Renascença.

E, depois de uma evocação rápida das misérias do passado, o orador, prosseguindo num largo raptó de eloquencia, afirmou:

«O Estado Novo, detendo o pender da imminente catástrofe, restitui a Portugal a saudade perdida; organização, autoridade, justiça, administração regrada e honesta, competencia, fé criadora, espiritualidade, animo de concórdia, dignificação do trabalhador, segregação dos inúteis, paz construtiva, acção civilizadora, prestigio no Mundo e, expoente da restauração nacional, o renascido orgulho de sermos portugueses!

A obra está ainda longe do seu termo—se è que pode tê-lo o serviço da Pátria...—mas é já tão flagrante o contraste que cada um de vós comigo se interroga:

—«Como há ainda quem o não veja?»

«O 28 de Maio foi realizado contra os partidos, não contra a Republica.

E', por isso mesmo, lógico supor que se o 28 de Maio houvesse encontrado em Portugal a Monarquia a não teria derruido, só pelo gosto de destruir. E' a lição da marcha sobre Roma... Havendo tido, porém, a Republica a fortuna de ser por ele encontrada, o Estado Novo, na sua empresa de salvar a Nação, deu-lhe certamente uma solidez que não possuia.

licianos de pé empunhavam tochas acesas. Em frente da mesa erguia-se uma urna, de onde surgia a chama simbólica da «Vida». Um padre da nova religião, miliciano das secções especiais de protecção, proferiu uma alocução inspirada em Edda. Depois entregou aos nubentes o pão «simbólico da potencia germinativa da terra» e o sal «símbolo da pureza». Uma guarda de honra formada por milicianos negros das secções de protecção, assistiu ao casamento do seu camarada».

DE TODA A PARTE

Cozinha Portuguesa

Portugal, nestes últimos anos, vem merecendo a atenção de todo o mundo culto. As mais elogiosas referências à nossa Terra, aos seus Homens e costumes são lidas quasi diariamente na melhor imprensa de todos os países. Recentemente, por exemplo, uma série de artigos escreveu no «Intransigent», e a Portugal exclusivamente dedicados, a ilustre escritora, Blanche Vogt, que há pouco nos visitou.

Embora breve a excursão que fez pelo nosso País, esta senhora dá-nos a impressão, nos seus escritos admiráveis, que tudo viu e tudo apreciou detalhadamente. Para amostra, leia-se o que ela escreveu sobre a nossa cozinha:

—«Come-se bem em Portugal, em toda a parte e por modestos preços. O vinho que é excelente e abundante está compreendido na ementa. Por três escudos, uma coisa como sete francos e meio, tem-se três pratos abundantes, bem preparados, frutas, pão e vinho à descrição. A cozinha portuguesa parece-me das mais nobres do mundo. Isso compreende-se. Portugal foi o primeiro país a importar especiarias, sabe-as utilizar e com uma arte na dosagem assás rara. Nós pensamos compôr um prato quando lhe puzermos manteiga, pimenta e sal. Os pratos portugueses tem um perfume de especiarias que já-mais me fez mal ao estômago. O cozido é uma maravilha. Na sua composição entra a carne de vaca, um pouco de chouriço, delicioso, como só o há em Portugal, a batata doce, as ervilhas frescas, o arroz admiravelmente feito, às vezes dourado com açafrão.»

Mau costume

Mas que tam elogiados estamos sendo, não se fatigando estranhos de anunciar as nossas qualidades, o nosso valor, e as nossas possibilidades de triunfar cada vez melhor neste mundo cheio de surpresas inquietadoras, bom será que cêdo modificemos os nossos maus costumes. Estes podem comprometer, pelo muito que repugnam, o muito que possamos fazer de bom.

E ainda Blanche Vogt, a escritora ilustre que sabe elogiá-lo, quem, com razão, nos aponta a singular estranheza que lhe causou este nosso mau hábito de estarmos sempre a cuspir. Hugo Rocha, jornalista, ao comentar a propósito esta nossa condenável pigarreira, diz e muito bem:

«Já não é a primeira vez que um estrangeiro me tem manifestado a sua estranheza em nos ver sempre a escarrar como se uma desalmada gripe nos afligisse a garganta. Um colega meu, redactor dum grande jornal parisiense, não pôde deixar de me manifestar a sua repugnância por esse hábito tam lamentável, e ainda mais pelo uso que ainda fazemos dos escarradores há muito suprimidos em toda a Europa, excepto em Espanha e Portugal.»

«Déficit» orçamental

espanhol

O ministro das Finanças da vizinha Espanha disse ao parlamento que o «déficit» do ano de 1934 foi de 750 milhões de pesetas, o que dá, ao câmbio actual, em moeda portuguesa, cerca de dois milhões duzentos e cinquenta mil contos. Espera, contudo, o ministro das Finanças da Espanha, que o próximo orçamento apresentará o «déficit» reduzido a 500 milhões de pesetas.

Vinhos americanos

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes comunicou ao sr. Ministro da Agricultura que começou, na passada sexta-feira, a efectuar o pagamento dos vinhos que foram lacrados.

Marechal Gomes da Costa

Vai ganhando terreno a ideia de se erigir em Braga um monumento que perpetue a memória do glorioso Marechal Gomes da Costa, Chefe da Revolução de 28 de Maio, iniciada em Braga.

O nosso presado colega bracarense «Correio do Minho», indica como local preferível a Avenida dos Combatentes — e fica bem ali, no coração da cidade, o monumento ao bravo combatente da Grande Guerra e herói chefe do movimento militar nacionalista que permitiu que o país fôsse conduzido à prosperidade.

«As Câmaras Municipais, as Juntas de Freguesia, as diversas unidades do Exército, as Escolas Primárias e Secundárias, as Universidades, a União Nacional e o próprio Estado, hão-de concorrer para que a dívida de Portugal a Gomes da Costa seja saldada com honra».

Apoiamos, jubilosamente, o «Correio do Minho» — e somos por que, para o monumento a Gómes da Costa, se abra subscrição nacional.

E' dever perpetuar-lhe o nome.

Contas públicas

No *Diário do Governo* foi publicada a nota discriminativa das contas públicas relativas ao período de 1 de Julho de 1934 a Março de 1935, que apresentam um excesso das receitas sobre as despesas, da quantia de **326.750.334\$87**.

Quere dizer: em nove meses de gerência, verificou-se o saldo acima referido.

E vem já de 1928, o equilibrio das contas do Estado, afirmando que Portugal é um país de finanças equilibradas.

Grave desastre

Quando, durante os exercícios da «Semana Militar» que se realizou em Lisboa e que terminaram no passado dia 28 de Maio — se procedia a demonstrações do moderno material de guerra com que está sendo dotado o nosso exército, — explodiu um morteiro que feriu alguns militares e civis, sendo felizmente, poucos, os que se verificou apresentarem gravidade.

Acidentes de viação

Segundo a estatística elaborada pela fiscalização da Direcção Geral dos Serviços de Viação, os accidentes ocorridos no país, durante o mês de Abril, com veículos automóveis, atingiram o seguinte número:

Aveiro, 4; Beja, 3; Braga, 3; Bragança, 1; Castelo Branco, 1; Coimbra, 6; Évora, 4; Faro, 3; Guarda, 5; Leiria, 3; Lisboa, 134; Portalegre, 31; Porto, 31; Santarém, 5; Setúbal, 11; Viana do Castelo, 1; Vila Real, 1; Vizeu, 4; Total, 222.

CAUSAS DOS ACIDENTES

Excessos de velocidade, 4; deficiências mecânicas dos veículos, 4; imprevidência dos condutores, 42; imprevidência dos sinistrados, 10.

As ocorrências deram-se: entre as 2 e as 6 horas, 7; entre as 6 e as 10, 12; entre as 10 e as 14 horas, 22; entre as 14 e as 16, 73; entre as 16 e 22, 69; entre as 22 e as 2 da madrugada, 20.

VEÍCULOS CAUSADORES

Autos ligeiros, 212; Autos-pesados, 81; motocicletas, 10; veículos hipomóveis, 7; eléctricos, 15.

CLASSIFICAÇÃO DE VEÍCULOS

Autos ligeiros particulares, 106; idem de aluguer, 108; autos pesados, de passageiros, 4; de carga, 77; Diversos, 33.

CONSEQUÊNCIAS

Mortos, 10; feridos, 130; sem consequência, 3; veículos avariados, 168.

Em pról da paz...

A *Havas* informou de Londres, em 29 de Maio findo, que «nestes últimos quatro dias foram recebidos no Ministério da Aeronáutica 9.000 requerimentos para alistamento na «Royal Air Force», como pilotos, e 20.000 pedindo a incorporação nas forças dos diferentes aerodromos — da Inglaterra.

E' que se considera garantida a paz quando os países estejam bem armados e municiados... E a Inglaterra arma-se, para defender-se a si e à Europa.

Selos postais

Vão ser criados selos postais da taxa de quinze centavos com a effigie do Infante D. Henrique.

Penas expiadas

O *Diário do Governo* de 31 de Maio último publicou, pelo Ministério da Justiça, o Decreto n.º 25.435, que entendemos dever reproduzir:

Art.º 1.º — E' dada por expiada a prisão correcional que, à data da publicação dêste decreto lei, estiver sendo cumprida em substituição do imposto de justiça, sendo postos imediatamente em liberdade os réus que não devam continuar detidos por qualquer outro motivo legal, observando-se o disposto no §.º único do artigo 1.º do decreto n.º 25.016, de 7 de Fevereiro de 1935.

§.º único — A expiação a que se refere este artigo abrange os acréscimos mencionados no §.º 2.º do art.º 20 da tabela dos emolumentos judiciais.

Cardeal Leme

E' possível que no mez de Julho proximo, o Cardeal Leme, que no dia 29 do corrente mez de Junho embarcará no Rio de Janeiro com destino a Roma, retribua em Lisboa, no seu regresso ao Brasil, a visita que lhe fez o Cardeal Cerejeira.

Aniversario de Sua Santidade

Completo 79 anos de idade, na passada sexta-feira, 31 de Maio, Sua Santidade o Papa Pio XI, ha 13 anos Supremo Pastor da Igreja Catolica.

Mês de Maria

Relação das senhoras que subscreveram para a festa em honra da Virgem Santíssima, no dia 30 de Maio de 1935, na Igreja de Santo Antonio:

D. Adelaide de Jesus Coelho da Costa Martins Soares	5.00	D. Ema Cardoso Lopes e irmã	5.00
D. Alina de Albuquerque Esteves de Melo	2.50	D. Jeny	5.00
D. Alzira Alvarenga de Andrade Rodrigues Leite	5.00	D. Emilia Lemos	5.00
D. Ana de Araujo Coutinho	5.00	D. Ermelinda Coelho Lemos	2.50
D. Ana do Carmo de Sousa Pereira	5.00	D. Estefania Leão Cruz	5.00
D. Ana de Lima Bandeira	6.00	D. Gloria Monteiro	2.50
D. Ana de Souza Lima Torres	5.00	D. Guilhermina Fonseca	2.00
D. Arminda Vila-Chã Esteves	2.50	D. Irene Emilia de Lima Garrido	7.00
D. Augusta Rodrigues	2.50	D. Isabel Maciel	2.50
D. Augusta Silva	2.00	D. Isolina Faria	3.00
D. Beatriz Cunha	1.00	D. Joaquina da Cunha Vieira	5.00
D. Beatriz Guimarães Vale	2.50	D. Julia Guimarães	10.00
D. Bernardina Luiza Novais Leite Marinho	5.00	D. Julieta Landolt de Sousa	10.00
D. Candida de Araujo Veloso Novais	2.50	D. Justina das Neves Moreira	5.00
D. Carlota Meireles	5.00	D. Laurinda Candida Lebreiro	10.00
D. Carolina Alves da Quinta	5.00	D. Lucinda de Faria Peixoto Soucaux	2.50
D. Clarisse Esteves Miranda	2.50	D. Ludovina Julia de Menezes Carvalho	3.00
D. Clotilde da Costa Corrêa	5.00	D. Ludovina Rosa Carmona Coelho Gonçalves	2.00
D. Conceição Valongo Carmona	3.50	D. Maria Adelaide Miranda e Silva	2.50
D. Custodia Carvalho	5.00	D. Maria Alves da Quinta Costa	2.50
D. Elisa Selés Pais de Vilas-boas	5.00	D. Maria do Carmo de Azevedo Fonseca	10.00
D. Elvira da Conceição Balas da Fonseca	2.50	D. Maria do Carmo Faria Torres	10.00
D. Elvira de Faria Sousa	2.50	D. Maria do Carmo Vieira Ramos	2.50
D. Ema Veloso de Araujo	2.50	D. Maria Clara Peixotos Martins	2.00
		D. Maria Deolinda Torres Ma-	

Conselheiro Fernando

de Sousa

O ilustre director de *A Voz*, sr. Conselheiro José Fernando de Sousa, completou 80 anos de idade no dia 30 do mez passado.

E' um nome bem conhecido em nosso Portugal. Combatente da primeira fila, é ainda um moço no trabalho intelectual e, como sempre, das figuras de maior relevo no jornalismo.

Que a sua vida se prolongue, são os nossos votos.

Porto de Espozende

No «Diário do Minho», do ultimo sabado, lemos que desde ha dias se encontra em Espozende um engenheiro muito distincto, a proceder ao estudo da regularização das margens do rio Cavado, desde a ponte de Fão até á barra, no intuito de se localizar a foz do referido rio e fixação das obras que permitam estabelecer, nos Cavalos de Fão, um porto de pesca.

Folgamos com esta noticia e oxalá se realizem, muito brevemente, as aspirações dos espozendenses, que são tambem dos barcelenses, porquanto o porto de Espozende interessa e beneficia a toda esta região.

«Diário da Manhã»

O numero comemorativo da data de 28 de Maio, constitue um belo arquivo da obra grandiosa e patriótica que vem sendo executada pelo governo e pelas administrações locais do Estado Novo.

O *Diário da Manhã*, órgão da política nacionalista e ardoroso defensor da politica nova que está reintegrando Portugal na sua função historica, áquem-e-alem-mar, merece ser lido por todos que querem orientar-se e inteirar-se da marcha da politica da União Nacional. O seu n.º de 28 de Maio é magnifico.

O Catolicismo na

Alemanha

Do inquérito que o secretário da Acção Católica Alemã realizou, verificou-se que 54,6 por cento dos católicos alemães são operários; que 18,4 por cento são agricultores, comerciantes, advogados e médicos; e que 5,8 por cento pertencem à classe dos funcionários.

Décio Lopes Cardoso

Na cidade da Baía, onde desde criança residia, faleceu há pouco o sr. Décio Lopes Cardoso, irmão dedicadíssimo das sr.ªs D. Ema e D. Jeny Lopes Cardoso.

Extremamente delicado e culto, merecendo-lhe particular atenção assuntos de natureza financeira, o extinto era altamente estimado na sociedade baiana, mas muito particularmente no meio comercial, onde fizera longa e brilhante carreira.

De visita aos seus em Barcelos se demorou alguns meses, havendo-se retirado há um ano. Consola-nos e faz-nos saudade recordar o modo entusiasmado e cheio de conhecimento como comentava a obra extraordinária de Salazar, que tanto admirava. Nisto, e em tudo o mais, mostrava-se dum patriotismo são, estruturalmente português, êle que em Portugal quasi só nascera, tam cêdo o tinha deixado.

«Noticias de Barcelos», que pelo saudável extinto tinha a maior consideração, apresenta a toda a família enlutada as suas condolencias muito sentidas.

SOCIEDADE

**Aniversários
Fazem anos**

Hoje: a menina Maria Fernanda Pacheco Rodrigues.

Dia 7—o sr. Manuel Armenio Pereira da Silva Corrêa e a menina Maria Fernanda, filha dos srs. Consules do Pará

Dia 8— a sr.ª D. Beatriz Custodia Guimarães Vale e o sr. João Esteves de Miranda.

Dia 9—as sr.ªs D. Maria da Graça Miranda Aviz, D. Maria José Vieira de Miranda Bastos, D. Maria de Lourdes Leão Cruz e D. Maria Adolfa Pacheco Neiva.

Dia 11—o sr. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo.

Dia 12 o sr. João Custodio Vila Chã Esteves.

tos	5.00
D. Maria Domingas Beleza Moreira	5.00
D. Maria Eduarda Carmona Faria	5.00
D. Maria Fausta Mendes	5.00
D. Maria Fernanda Miranda Viana de Lima	2.00
D. Maria da Gloria Bandeira Ferreira	2.50
D. Maria da Gloria Vieira Duarte	20.00
D. Maria da Graça Miranda Aviz e irmã	5.00
D. Maria da Graça da Silva Vasconcelos	2.50
D. Maria Inez Meira	1.50
D. Maria José Cardoso e Silva Mahiques Senti	10.00
D. Maria José Carvalho Marinho	2.00
D. Maria José Vieira de Miranda Basto	5.00
D. Maria Malheiro Ferreira	5.00
D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos	1.00
D. Maria da Purificação da Silva Corrêa	2.50
D. Maria Quintas	2.50
D. Maria Violeta Paula Pires	2.50
D. Olivia Leite de Macedo	5.00
D. Paulina Vieira	5.00
D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves	5.00
D. Rosa Emilia Barros Coutinho	5.00
D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira	5.00
D. Rosa Maciel de Faria	5.00
D. Samarina Carmona Coelho Gonçalves Vaz	1.50
D. Sara Cardoso Dias	2.50
D. Tereza de Faria Duarte	3.00
D. Urbana Durães de Oliveira	5.00
D. Violante Albina Duarte Fiuza da Costa	10.00
D. Zulmira Ferros	2.50
Arnaldo Salazar	10.00
Soma	350.00

“SALAZAR,”

No panorama internacional, continua a marcar, o livro «SALAZAR» de Antonio Ferro.

Uma nova tradução, corresponde sempre a um novo êxito.

Acaba de ser traduzido em espanhol e o sucesso, foi em cheio.

Para comemorar êsse êxito, vai ser oferecido um jantar a Antonio Ferro no fim do corrente mês que tem já elevado número de inscritos.

Entre os inscritos, figuram: o grande catedrático Miguel Unamuno, Henrique de Ors, o antigo ministro das Finanças da ditadura Primo Rivera— José Calvo Sotêlo, José Antonio Primo de Rivera, o grande dramaturgo Jacinto Benavente, o conhecido escultor Benlliure, o humorista Fernandes Flores etc. etc.

—Antonio Ferro, esteve há poucos dias em Londres a firmar contracto com uma importante casa editora inglesa para a tradução do livro «SALAZAR» em inglês.

Coração de Maria

Realizou-se na passada quinta-feira, 30 de maio, como havíamos noticiado, na Igreja de Santo Antonio da Cidade, a festa de encerração do mês consagrado ao Sagrado Coração de Maria, que constou de missa cantada, a orgão e vozes, da parte de manhã; e á noite exposição do SS. Sacramento, sermão e benção solene.

Pregou o sr. Cônego Dr. João Battsta Lourenço Insueles, da Sé de Braga, que produziu um sermão em que salientou o que é a devoção á Santissima Virgem e animou os fieis a amá-la cada vez mais porque Ela é, efectivamente, a protectora da Nação Portuguesa.

No dia seguinte, sexta-feira, houve a costumada e muito tocante solenidade da oferta da flor á Virgem Maria, acto especialmente muito querido ás criancinhas, que em grande número ofertaram rosas á Mãe Deus.

DR. CAEIRO DA MATA

De Paris, regressou na pretêrita segunda-feira a Lisboa o prof. dr. Caiiro da Mata, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e eleito há pouco presidente da Comissão das Treze Potências que, por delegação da S. D. N., estuda as sanções económicas e financeiras a aplicar ás nações que desrespeitem os compromissos internacionais.

O illustre professor e diplomata teve na estação do Rossio uma affectuosa recepção.

“AS PUPILAS DO SR. REITOR”

Ainda no corrente mês, será exibido nesta cidade o super-fonofilme da Tobis — «As Pupilas do sr. Reitor».

O filme «As Pupilas do Sr. Reitor», representa a vitória definitiva do cinema nacional.

SANTO ANTONIO

Como já aqui informamos, começou no dia primeiro deste mês, na Igreja de Santo Antonio, a Trezena em honra do glorioso Santo Antonio de Lisboa, que continua a realizar-se ás 18 horas.

No dia 13 realizar-se-á a festa solene, que constará de missa resada e comunhão ás 8 horas e de missa cantada a orgão e vozes ás 10 horas, havendo de tarde sermão e benção do SS. Sacramento e oferta de lirios ao Santo Padroeiro de Portugal e consagração das crianças.

DO ENTE

Encontra-se enferma a sr.ª D. Delfina Garrido.

“A VOZ,”

Este brilhante jornal diário, conhecido e apreciado por todos os Portugueses cultos e de Fé Nacionalista, publicou o artigo «Rotineiros e Retrogrados» que transcrevemos, tão interessante e cheio de verdade o encontramos.

Aproveitamos esta oportunidade para o cumprimentarmos, saudando o no momento em que passa mais um aniversario o seu muito illustre Director, o Ex.º Sr. Conselheiro Fernando de Sousa, a quem os anos — 80 — não diminuíram o vigor de polemista.

DO BRASIL

Vindo do Rio de Janeiro, chegou na passada sexta-feira a esta cidade, onde permanecerá até ao próximo mês de Outubro, acompanhado de sua Ex.ª esposa e filhos, o sr. João Gomes Lobarinhas, irmão dos nossos amigos srs. Joaquim e Vergilio Gomes Lobarinhas, respectivamente proprietário em Chorrente e comerciante em Barcelinhos.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz desta cidade, realizou-se no ultimo sabado o casamento do estimado negociante desta praça sr. Filipe Alberto das Dores Costa, filho da sr.ª D. Henriqueta Julia de Faria Giestas e do finado sr. José Joaquim da Costa, que foi considerado ajudante de notario, e irmão do nosso amigo sr. Celestino do Carmo Costa, muito digno professor do Ensino Primario, em Gual, com a sr.ª D. Maria José Correia Bompastor, filha da sr.ª D. Maria da Agonia Correia e do sr. Manoel da Agonia Bompastor, ambos falecidos, de Vila do Conde.

Desejamos aos noivos uma perene lua de mel, com as felicidades que bem merecem.

Festas de Lisboa

A convite do S. P. N., encontram-se em Lisboa altas individualidades estrangeiras, para assistir ás iestas.

Passeio escolar

Os alunos das escolas primarias de Vila Frescainha (S. Martinho), S. Martinho de Galegos, Adães, Encourados e Martim foram em passeio, no dia 28 do mês passado, a Areias de Vilar. Nesta freguesia, uma das mais pitorescas do nosso concelho, os pequenos excursionistas visitaram, sempre acompanhados pelos professores, a central electrica da Aforada, a famosa Igreja de Vilar de Frades e seu Convento.

A meio da tarde, depois de alguns prelecções dos professores, a todos foi servida uma merenda a que assistiram, tambem, os alunos da escola local.

A data do 28 de Maio, cujo significado o professor Domingos Evangelista com entusiasmo recordou, assim foi comemorada em passeio alegre e instrutivo por algumas centenas de crianças.

Chefe da Secretaria Judicial

No salão nobre do nosso Tribunal, em um do corrente, tomou posse do lugar de Chefe da Secretaria Judicial o sr. dr. João Maria de Magalhães Queiroz.

Ao acto de posse, que foi muito concorrido, compareceu o sr. dr. Teotónio da Fonseca, que ao novo e distinto funcionario dirigiu algumas palavras de merecido elogio e felicitou-o em nome da comarca.

MIGUEL MIRANDA

Esteve em Lisboa a tratar de assuntos de interesse para Barcelos, entre os quais a assinatura, na Caixa Geral dos Depósitos, do contrato do empréstimo destinado á conclusão de obras e melhoramentos locais com participação do Estado, o nosso estimado amigo e zeloso presidente da Comissão Administrativa Municipal, sr. Miguel Gomes de Miranda.

Sagrado Coração de Jesus

Os exercicios que se realisam na Igreja de Santo Antonio da Cidade, ás 8 horas, e na Igreja Matriz, ás 21 horas, teem sido muito concorridos de fieis.

Mestre de jardinagem

Merece uma referência particular, o modo como têm sido tratados os jardins a cargo do mestre de jardinagem — José Cardoso da Silva.

O carinho com que se tem desempenhado da sua missão, deve-se mais á sua qualidade de barcelense do que propriamente ao dever do officio.

Dentro dos recursos que dispõe, tem feito mais do que o que se lhe podia exigir.

Especialmente das placas da avenida Dr. Oliveira Salazar, nas várias épocas do ano, pode-se orgulhar o mestre de jardinagem porque têm sido dignas do nome da Avenida.

O pão de milho

«Pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para o facto de estar, em algumas localidades, a misturar a farinha de mandioca, previamente remoida, á farinha de milho empregada na panificação, o que constitue uma fraude merecedora de severa repressão, tanto mais que se trata de um alimento de primeira necessidade entre as classes menos abastadas.

O pão de milho fabricado com essa mistura de farinha, apresenta-se com um excessivo grau de humidade, má fermentação e, por isso, os bolores desenvolvem-se nêle rapidamente, tornando-o impróprio para o consumo.»

(Do «Comércio do Porto», do dia 4)

Bem dizia aquele honrado, que a farinha de pau apreendida era destinada ás padarias. . .

EM ARCOZÊLO

Como anunciamos, efectuou-se no transato domingo uma festa religiosa em Arcozêlo que teve desudada concorrencia.

DESASTRE

Deu entrada no hospital desta cidade no dia 31 do mês findo, o menor Manoel de Sousa Carvalho, de 6 anos, de Adães, porque vindo á frente dum carro de pinheiros, as vacas espantaram-se e a criança ficou com uma perna com duas fracturas: uma na coxa e outra fractura exposta na tibia e fractura interna do osso. Foi operado pelos srs. drs. Francisco Torres, Novais e Aires Duarte.

Chamamos a atenção da policia para que não consinta menores á frente dos carros de bois, pois são frequentes estes desastres por incúria dos seus pais e dos patrões.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Telegramas com confirmação

Iniciando-se em 1 de Junho próximo o serviço de telegramas com confirmação, criado pela Portaria n.º 98, de 30 de Abril findo, comunica-se que a aceitação daqueles telegramas deve obedecer às seguintes normas:

1.ª Podem ser trocados entre as estações do Continente da República e entre as estações de cada uma das Ilhas Adjacentes.

2.ª São designados pelas letras CCC como indicação de serviço.

3.ª O seu expedidor deve inscrever antes do endereço a palavra—confirmado—que é taxada e transmitida.

4.ª O expedidor pagará a taxa ordinária correspondente ao número de palavras do telegrama, mantendo-se o mínimo de 2\$00 para cobrança, mais a de 1\$00 para cópia pelas primeiras 50 palavras e por cada Série de 50 palavras ou fracção além daqueles \$80, e ainda \$80 para o porte do correio e registo, a fim de a confirmação ser remetida como carta registada.

5.ª Deverá ser escriturada no modelo 209, a importância de \$80 para porte do correio e registo.

6.ª Esta modalidade de telegramas só admite as operações acessórias da urgência, de próprio pago e resposta paga.

7.ª O expedidor será obrigado a indicar no texto do telegrama ou a seguir áquela o seu nome e a residência, palavras que serão taxadas e transmitidas. Essa indicação habilitará a estação destinatária a endereçar a cópia ao expedidor, não devendo aceitar-se telegramas desta natureza sem aquelas indicações.

8.ª A estação destinatária logo que receber um telegrama desta categoria tirará cópia integral do mesmo telegrama, usando papel químico, quando for possível, e expedirá em seguida o original para o destinatário, depois de registado no modelo 372, e a cópia para o expedidor em subscrito modelo n.º 75 com as formalidades de registo como C. O.

Festa do Corpo de Deus

Os delegados da Comissão de Iniciação e Turismo que dirigiram as festas das Cruzes do corrente ano, estão já trabalhando na organização da procissão do Corpo de Deus, que se realizará na quinta-feira, 20 de junho proximo.

Busto de Salazar

Por ocasião das festas das Cruzes foi exposto, na barraca destinada à cerâmica do nosso concelho, um belo e bem modelado busto do sr. Doutor Oliveira Salazar, prestigioso presidente do Conselho de Ministros, trabalho da importante fábrica cerâmica do nosso amigo sr. Joaquim Macedo Corrêa, de Areias (S. Vicente), deste concelho, que mereceu a admiração de toda a gente.

Felicitemos o modelador de tão admirável trabalho, devotado nacionalista, porque bem merece ser honrado.

Grupo Alcaldes de Faria

Foi convocada para reunir ás 21 horas do dia 23 do corrente mês a assembleia geral do Grupo Alcaldes de Faria, afim de eleger a direcção para o bienio que tem seu começo no dia primeiro de Julho.

Farmácias de serviço

No proximo Domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmácias de Carlos Ramos á rua Barjona de Freitas e J. Alves de Faria em Barcelinhos.

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 29 de Abril de 1935

Aos 29 dias do mês de abril do ano de 1935, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal sob a presidência do Ex.º Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presente os vogais Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Souza, António Gomes de Faria Régio e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Por motivos justificados não compareceram os vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, por estar em gozo de licença. Joaquim José de Oliveira, secretário, e José de Bessa e Menezes, vice secretário.

Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

E eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a minuta da acta da sessão anterior que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á semana última, acusando um saldo em dinheiro de 144.344\$97.

Foram autorizados os documentos de despeza n.ºs 1.230 a 1297 inclusive, no valor total de 54.922\$19.

ATESTADOS

Foi presente um requerimento de Artur António Matos Lopes de Almeida, solteiro, estudante, residente nesta cidade, pedindo que a Câmara ateste o seu bom comportamento moral e civil. Foi resolvido por unanimidade que o requerente é bem comportado moral e civilmente.

De António Carlos de Oliveira Lobo, casado, guarda-livros, residente nesta cidade, pedindo atestado de bom comportamento. Foi resolvido por unanimidade que o requerente é bem comportado moral e civilmente.

CHEFE DA SECRETARIA E TESOUREIRO

Pelo Sr. Presidente foi dito: Que tem presente o officio do Sr. Governador Civil n.º 77, 2.ª Repartição, L.º 9, de 20 de mês corrente, transcrevendo o officio recebido da Direcção Geral da Administração Política e Civil, que comunica que S. Ex.ª o Sr. Ministro do Interior, por despacho de 15 deste mês, autorizou que fossem providos definitivamente nos lugares de Chefe da Secretaria e Tesoureiro, desta Câmara Municipal, que estavam desempenhando por contrato, devidamente autorizado por despacho do Ministro do Interior, respectivamente, o Dr. António Pedrosa Pires de Lima e Miguel Pereira Pais de Matos Graça. Disse mais, que á Comissão Administrativa, que propôs os referidos provimentos definitivos, nos termos do art.º 8.º do Decreto n.º 23.826 de 7 de Maio de 1934, compete efectivar as nomeações; Por isso, propunha que cada um dos membros da Comissão Administrativa presentes se pronunciassem, por escrutínio secreto, ácerca do mencionado provimento definitivo nos cargos de Chefe da Secretaria e Tesoureiro, respectivamente, de Dr. António Pedrosa Pires de Lima e Miguel Pereira Pais de Matos Graça. Em seguida, procedeu-se ao escrutínio secreto, primeiro em relação ao provimento do Dr. António Pedrosa Pires de Lima, e depois em relação ao provimento de Miguel Pereira Pais de Matos Graça, sendo distribuídas listas brancas para nelas escreverem «sim» ou «não», e se decidirem assim, os provimentos definitivos. Colocada uma urna fechada ao centro da mesa, verificou-se no fim dos escrutínios, que entraram na urna, de cada uma

das vezes, 5 listas com a palavra «sim», em virtude do que o Sr. Presidente declarou provido definitivamente, no cargo de Chefe da Secretaria, o Dr. António Pedrosa Pires de Lima e, no cargo de Tesoureiro, Miguel Pereira Pais de Matos Graça. Por fim o Sr. Presidente propôs que na acta desta sessão se consignasse a congratulação da Câmara por estas nomeações e se exarasse um voto de louvor aos Srs. Chefe da Secretaria e Tesoureiro pelas qualidades de zelo, dedicação e competencia que tem evidenciado até hoje no desempenho das suas funções. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

LARGO DA ESTAÇÃO

Foi presente um officio do Engenheiro sub-director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, comunicando que vai proceder-se á delimitação do terreno do Caminho de Ferro fronteiro á estação de Barcelos, para verificar em seguida as reparações que devem ser ordenadas. Inteirado.

AGRADECIMENTOS

Dos tripulantes do Dilly, Tenente Humberto da Cruz e Sargento António Lobato e do Dr. José Alberto dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional, pelo telegrama de cumprimentos enviados pela Câmara. Inteirado.

OFICIOS

Da Junta de Freguesia de Barqueiros, pedindo que a Câmara mande organizar os processos, pedindo a participação do Estado para construir um lavadouro e melhorar a Fente da Bica, e ainda para construir uma estrada que ligue aquela freguesia á freguesia da Estela, da Povea de Varzim. Tomado em consideração.

Da Comissão Paroquial da União Nacional de Feitos, saudando a Comissão Administrativa e manifestando-lhe a sua intenção de leal colaboração. Resolvido agradecer.

Do Presidente da Comissão de Iniciação e Turismo, remetendo a tarifa de automóveis de aluguer, aprovada por aquela Comissão e solicitando a aprovação da mesma pela Câmara. Ao Sr. Presidente, para informar.

FERIADO MUNICIPAL

Foi resolvido considerar dia de feriado municipal o próximo dia 4 de Maio.

FESTA DO TRABALHO

Foi resolvido aderir á Festa Distrital do Trabalho que se realiza em Guimarães no próximo dia 1 de Maio, ficando o Sr. Presidente incumbido de, em colaboração com a Comissão de Iniciação e Turismo, ordenar a representação condigna da cidade de Barcelos.

DIARIO DA MANHÃ

Foi resolvido contribuir com 500\$ para o número do «Diário da Manhã» comemorativo do 28 de Maio, o qual publicará meia página de propaganda de Barcelos.

MERCADO

Foi resolvido arrendar a Francisco de Sá a barraca n.º 55 do Mercado, pela renda mensal de 50\$00, ficando, porém, sem pagar renda durante sete meses, atendendo a que effectuou obras á sua custa, no montante de 350\$00, na referida barraca. Mais foi resolvido que o Sr. Presidente outorgasse no respectivo contracto em nome da Câmara.

TRANSGRESSÃO

Finalmente, o Sr. Presidente disse: Que de harmonia com a deliberação da Câmara foi intimado Manoel Gon-

Melhoramentos Rurais

Foram concedidas participações do Estado para melhoramentos rurais, no mês de Março do corrente ano, na importância de 953.949\$41, em relação a obras orçadas em 2.016.030\$47.

O valor das participações concedidas para este fim desde Outubro 1932, sobe a 38.092.521\$02, em relação a obras orçadas em 86.769.580\$79 e correspondentes á construção de 1.008.368m de estradas e reparação de 1.358.881m, construção de 861 fontes e lavadouros e reparação de 68.

As obras iniciadas foram 1390, das quais 926 estão concluídas e 464 em curso, aproveitando as freguesias rurais de 255 concelhos do continente e 18 das ilhas adjacentes.

Peregrinação a Fátima

Realisa-se em Julho próximo, uma peregrinação barcelense a Nossa Senhora de Fátima, que sairá desta cidade no dia 12 e regressará no dia 14 do dito mês de Julho.

Para marcação de lugares nas camionetes, está aberta a respectiva inscrição no Bazar de S. José.

Calves Maciel Leite, morador no lugar de Além Rio, da freguesia de Tregosa a suspender a obra que estava a executar á face do caminho, e repor tudo no seu anterior estado, em virtude de ter transgredido o art.º 67 do Código de Posturas; que, não tendo essa intimação sido cumprida, propunha que a referida obra, constante de um pateo, fosse demolida á ordem desta Câmara e á custa do transgressor. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

REQUERIMENTOS

Da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Courel, pedindo autorização para reparar e alargar um caminho no lugar da Boavista, e dispensa de licença para reforma da parede do prédio por onde é feito o alargamento. Deferido.

De Beatriz Custódia da Cunha Guimarães Vale, desta cidade, pedindo a anulação da taxa anual em que foi colectada, visto ter encerrado o seu estabelecimento de ourivesaria no mês de Julho do ano último.

De José Soucasaux, pedindo que lhe seja cobrado apenas metade do imposto indirecto sobre a cerveja que importa, visto ser comerciante por junto. Junte o documento comprovativo de que está colectado como negociante por junto.

De Domingos Batista de Souza, da freguesia da Pouza, pedindo licença para vedar com três portas o seu prédio sito no lugar da Capela, e para depositar materiais.

De Augusto José Ferrêira de Barros, do lugar do Apiadeiro, freguesia de Cambezes pedindo licença para acabar uma parede e colocar sobre a mesma apoios para uma ramada.

De António Gomes de Carvalho, da freguesia de Cambezes, pedindo autorização, isenta de licença, para consertar uma vedação e colocar uma rede no seu Campo de Bassal á face da nova avenida, para a qual cedeu gratuitamente uma facha de terreno.

De António Gomes de Almeida, do lugar de Xisto, freguesia de Viatodos, pedindo licença para reformar uma parede. Estes quatro requerimentos foram deferidos, sem prejuizos de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Técnica e das Juntas de Freguesia respectivas. Seguidamente, foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta. Reaberta a sessão, por mim foi lida em voz alta, perante todos, e aprovada.

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

PAGINA DO CONCELHO

Gual, 1

Regressou a esta terra o sr. dr. Padre Avelino de Souza Vila Verde.

—Faleceu repentinamente, na sua residencia da freguesia de Rio Mau, Vila do Conde, a mãe da sr.^a Ana Fernandes Alves Furtado, extremosa esposa do sr. Antonio Ferreira da Silva Furtado. A extinta que contava setenta e um anos incompletos, fez muita falta, especialmente aos pobresinhos.

No funeral, que teve muita concorrência, organisaram-se dois turnos, neles tomando parte os cavalheiros desta freguesia srs. Antonio Souza Vila Verde, Laurindo Ferreira Loureiro, Antonio da Silva Miranda e Abel Gonçalves Ferreira.—C.

Areias S. Vicente, 2

Gralhas—Na ultima correspondencia eu nunca diria: ficaram sem aposta, mas sim: ficaram sem a posta; outra: «o que deve pagar é o peixe graudo»; em lugar de pagar leia-se pegar; outra: «mas ou antes» leia-se: mas em antes; outra: «que vivem nos meios da estranja»; leia-se: que vivem nos mares da estranja; outra: Deve-se dizer que: quando escrevi «ouve-se dizer que»; outra finalmente: «e debaixo do seu imperio recolhe a paz»; escrevi: recobre a paz.

—Disse em correspondencia passada que o Mez de Maria deixava saudades; mas tambem disse que avivava o fervor e incitava boas vontades.

E na verdade. Criaturas apaixonadas pelo amor de Deus e pelo culto á SS. Eucaristia viram que o tabernaculo do Rei Divino devi chamar a si os olhares de todos os fieis. Imediatamente foram oferecer ao Rev.^o Paroco dois objectos de ouro para serem sorteados e com o seu produto se comprassem umas cortinas para o tabernaculo que em nada destõem do conjunto da Igreja. Esses objectos são: um alfinete de gravata e uma aliança. Creio que ninguém regateará e de boa vontade dará as *mil graças* que se pedem nos bilhetes. Com as novas cortinas colocadas no tabernaculo do Rei de Amôr, este ficará sendo o espelho fulgurantissimo para onde convergirão todos os olhares.

—No dia 29 de Maio passado fez anos Maria Rosa Vale da Costa, esposa do sr. Antonio Vasconcelos do Vale. Em 4 do corrente mez David de Macedo Corrêa e em 7 sua esposa Rosa Macedo Soutelo.—C.

Chorente, 2

Os leitores não-de ter estranhado a falta de correspondencia desta freguesia, mas isto não representa esmorecimento da nossa parte, antes de cada vez mais animados em auxiliar aqueles que defendem as doutrinas do Estado Novo.

—A passar uma temporada nesta freguesia, encontra-se aqui, o sr. Antonio dos Santos Graça, da Povoia de Varzim.

—A Junta desta freguesia vai mandar limpar o cemiterio paroquial e é uma resolução acertada, porque estava dando um mau aspecto a quem passava pela Estrada.

—Consta-nos que o vinho americano selado vai sair imediatamente das adegas dos lavradores, visto a firma Valente Costa & C.^a, de Gaia, ter o seu destino á sua responsabilidade.—C.

Remelhe, 3

Ha dias faleceu Manuel Marques de Carvalho, confortado com os Sacramen-

PARA A LAVOURA

APICULTURA

Nada de desânimos e cautela com os entusiasmos precipitados. Evitem os principiantes estes extremos.

Há homens que desanimam, fogem, dão a apicultura ao mafarrico, à primeira picada ou zumbido duma abelha. Estes poltrões, ficarão como verdadeiros zangãos: gostam com certeza muito do mel, mas nada trabalham por êle. Para vergonha destes *valentes*, existem delicadas e autênticas Senhoras que não ligam a menor importância a um verdadeiro chuveiro de picadas e impavidas e *varonis* só abandonam o colmeal depois de colocarem tudo em ordem, terminarem o serviço, debaixo duma fusilaria acesa e intensa de dardos, que imprevisito precalso dum fumigador ocasionou! E não esmoreceram com esta formidável refrega, antes continuam com crescente entusiasmo! Deram as suas provas reais de vocação apícola! Recebam Suas Excelências as minhas respeitosas homenagens.

Outros principiantes, entusiasmados com os primeiros ensaios e com as belezas inéditas que lhes foi dado gozar, como que embriagados, não contam com os dias de *vento norte*, que em todos os anos há e daí a sua pressa que lhes pode trazer *vagares*. Não é de mais insistir: andar sempre,

mas de vagar. Como vemos, ao tempo ameno succedeu frio e chuva. E assim, ao movimento febril e colheita abundante de mel succedeu a inatividade forçada das abelhas e consumo diário do mel armazenado, com as milhares de bocas: umas — as adultas, contentando-se com umas gotinhas; outras — as que no estado de larvas estão nos *berços*, — vorazes em extremo. Ainda que o tempo melhore, não se lhes mexa sem passar muito tempo. As visitas a mais estorvam, prejudicam.

A' muita actividade que precisamos de ter no principio da primavera segue-se agora uma temporada de *socêgo* forçado.

E do mesmo modo para os apiários já formados: postas as alças, nada mais há a fazer do que tirá-las a seu tempo, vasia como se lhes deram ou a derreterem-se com mel. Ninguém pode adivinhar se «o mar vai dar» ou não. Semelhantemente, o apicultor não pode prever se haverá ou não mel. Previne-se e, depois, o *tempo o fará*.

Mesmo nos anos mais escassos, em regra, o mobilista sempre colhe, ao menos, para *remédio*...!

R.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

da igreja. Teve officio com assistencia de 5 sacerdotes. A' familia dorida, os nossos sentidos pezames.

—Brevemente parte para o Rio de Janeiro, Ursula Pirovani, desta freguesia. E' natural de Milão, Italia. Reside aqui ha anos; agora, como lhe faleceu o marido, regressa ao Brasil.

—Tem-se feito as novenas do Divino Espirito Santo.

—A autoridade mandou prender aqui dois individuos, e encarcerou-os, porque tinham feito de noite umas visitas nocivas.—C.

Silveiros, 4

No dia 17 do mês de Maio, completou 30 anos o activo sócio gerente da Fábrica desta freguesia e nosso amigo sr. José de Araujo Miranda. Aos nossos parabens, juntamos tambem o desejo de que esta data se repita ad multos anos, e que a talúda—o volte depressa a bafejar...

—No dia 25 do mesmo mês, uniram os seus destinos pelos laços matrimoniais, os noivos Camilo Gomes de Oliveira e Lucinda Paralvas de Oliveira. Que Deus os faça felizes são os nossos votos.

—No dia 27 deu-nos o prazer da sua visita embora «apressada» o nosso

presado amigo sr. Antonio da Silva Matos, da importante «Casa do Moutinho», Areias de Vilar.

—No dia 1 e afim de assistir ás festas Antoninas, partiram para a Capital os srs. Miguel Miranda, ex.^{ma} esposa e seu irmão sr. Alberto Miranda. Que tenham feliz viagem são os nossos desejos.

—No dia 2 festejou tambem o seu aniversario o estimado mancebo e nosso amigo sr. Antonio de Araujo Miranda, considerado componente da firma Serração e Moagem de Silveiros L.^a. Os nossos parabens e siga... a festa.

—Ontem 3, passou mais um aniversario o muito Rev. José Pedro Rodrigues, respeitavel e querido pároco desta freguesia.

As nossas felicitações e que Deus lhe prolongue a vida, ainda por largos anos, são os votos ardentes do rebanho que tão dignamente pastoreia, e ainda dos seus numerosos amigos.

Terminou o mês de Maio e com ele os exercicios próprios á Santissima Virgem, os quais tiveram sempre boa assistencia.

Na passada quinta-feira, comemorando e honrando «Maria», o mês das mais lindas flores, foi dado pela primeira vez o pão dos Anjos a numerosas criancinhas desta freguesia, que

são quais botões de rosa a desabrochar para a vida.

Parabens a todos mas especialmente ao nosso estimado Reitor, pelo brilho que sabe imprimir a tão belas e tocantes solenidades.

—Deu á luz uma linda criança, a esposa do nosso amigo sr. António Carvalho de Faria, fazendo nós sinceros votos pelo pronto restabelecimento da parturiente que tem passado mal.

—Acha-se gravemente doente Ermelinda Fernandes, desta freguesia, tendo pedido hoje os Sacramentos.

Deus Nosso Senhor lhe dê a saude precisa.

—Tem-se procedido aqui á contagem de vides americanas e respectiva enxertia.

E' pena nem todos os proprietarios estar ao abrigo da lei, pois a grande parte destes não foi possivel conseguir enxertadores a tempo.

—Foi recebida com satisfação a leitura da nota officiosa, annunciando o levantamento dos vinhos americanos «sequestrados».

Embora tardiamente, cumprir-se-á o prometido.—C.

Alvelos, 4

Na semana passada gatunos audazes, vindos dos lados da freguesia de Pereira preparavam-se para roubar na casa do sr. José Gomes de Faria, desta freguesia; na ocasião em que sua familia tomava a refeição da ceia, lançando uma escada á janela da sala e chegando a entrar dentro. Presentidos por um visinho que passava e dado o sinal de alarme, puderam fugir sem serem conhecidos e sem nada levar. Na mesma noite e horas depois, os mesmos gatunos ou outros conseguiram entrar em tres casas da freguesia de Pereira, onde furtaram o que encontraram á mão. Para averiguações tem sido chamados á Administração do Concelho varios individuos desta freguesia e da freguesia de Pereira, recolhendo alguns á cadeia.

Preciso é que as dignas autoridades tomem a sério estes casos, por quanto os roubos vem sendo frequentes em varias freguesias.

—O Sr. José Simões Ferreira adquiriu por compra a casa e propriedades pertencentes ao sr. Domingos Ferreira Duarte, desta freguesia. Tambem a sr.^a Joaquina Gomes de Araujo comprou a casa eido pertencente ao sr. Fernando Loureiro Vilas Boas, retirando este para Hespanha.

—No proximo domingo haverá na igreja desta freguesia missa cantada acompanhada a harmonium em acção de graças a Nossa Senhora de Fatima, em cumprimento dum voto do nosso amigo sr. Manuel Gomes Simões, assinante deste jornal; de tarde terá lugar o religioso acto de Adoração ao SS. Sacramento e conclusão dos exercicios do Mez de Maria.

—A fazer tratamento de aguas acha-se em Vizela o nosso amigo sr. José Joaquim de Figueiredo, proprietario desta freguesia.

—Recebeu o baptismo um filhinho do sr. João José de Sousa e neto do sr. José Antonio de Sousa, digno regedor desta freguesia.

—Realizaram o seu casamento o sr. José de Sousa Gonçalves e menina Alice de Afonseca Monteiro, operarios da fabrica do ex.^{mo} sr. João Duarte. Infinitas felicidades lhes desejamos.—C.

BOMBA

Vende-se em estado de nova uma «Bodan» n.º 3 com a respectiva canalização. Informa esta redacção.

DR. ADÉLIO MARINHO

Consultorio e Residencia
Rua Dom Antonio Barroso, 141
Telefone 28

José Perestrelo

Largo José Novias—BARCELOS

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

ARMAZEM

ALUGA SE um na rua Barjona de Freitas.

Para tratar: Emilio Moreira—«Casa Tomaz».

EDITAL

Comissão de Iniciativa e Turismo
Miguel Gomes de Miranda
Presidente da Comissão
Administrativa da Câmara
de Barcelos:

FAÇO SABER:

Que nos termos do art.º 7.º, n.º 3 do Decreto n.º 22.530 de 16 de Maio de 1933 conforme o edital desta Câmara de 22 de Março de 1934, se acha em reclamação, a partir do próximo dia 5 de Junho, e por espaço de 25 dias o mapa de lançamento da taxa anual devido à Comissão de Iniciativa e Turismo pelos estabelecimentos onde se vendam a retalho vinhos ou quaisquer bebidas alcoólicas, e bem assim pastelarias, confeitarias, casas de chá e café e leitarias.

Para constar e devidos efeitos, mandei afixar este e outros de igual teor.

Barcelos, Secretaria Municipal, 29 de Maio de 1935.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Comissão
Administrativa,
Miguel Gomes de Miranda

ANUNCIO

A Comissão Administrativa
da Junta de Fréguesia de
Vila Bôa

TORNA PUBLICO:

Que no próximo dia 9 do corrente, pelas 10 horas, há-de proceder-se á arrematação do gradeamento em ferro do cemitério e jardim anexo desta freguesia.

As condições acham-se patentes todos os dias úteis na Secretaria da Junta.

Vila Bôa, 1 de Junho de 1935.

O Presidente,
António Barbosa Duarte Senra

EDITAL

A Comissão Administrativa
da Junta de Fréguesia da
Lama, concelho de Barcelos.

TORNA PUBLICO:

Que tendo terminado o prazo de reclamação do mapa de derrama e não tendo aparecido nenhuma reclamação, esta se encontra em cobrança voluntária até 30 do mês corrente, em casa do tesoureiro da mesma Junta, Joaquim da Costa Carvalho, em todos os dias úteis. Terminado este prazo proceder-se-há á cobrança coerciva.

Lama, 2 de Junho de 1935.

O Presidente,
Joaquim Moutinho Lopes Correia

EDITAL

Administração Geral dos
Serviços Hidráulicos
DIVISÃO DO DOURO

Faz-se público que tendo Manuel Alves Nogueira, da freguesia do Couto, concelho de Barcelos, distrito de Braga, requerido a esta Divisão licença para construir uma pòça para refrezamento de água destinada á Rega do seu prédio, na margem direita do ribeiro da Fonte Grande, no sítio do mesmo nome, na freguesia de Mondim, limites da freguesia do Couto, do concelho de Barcelos, são convidados todos os individuos a quem tal obra possa prejudicar e, no prazo de 20 dias a contar da data deste edital, examinar a pretensão e apresentar por escrito as reclamações que a bem dos seus direitos julguem dever fazer contra a execução da obra acima referida.

A pretensão acha-se patente na Secretaria da 1.ª Secção em Viana do Castelo onde pode ser examinada todos os dias de serviço das 11 horas ás 17.

As reclamações devem ser feitas em requerimento dirigido a esta Divisão, que pode ser acompanhado de quaisquer documentos comprovativos dos direitos ofendidos pela realização daquela obra.

E para constar se fez este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos e do costume.

Viana do Castelo, 29 de Maio de 1935.

O Engenheiro Chefe de Secção,
Delfim de Souza Coutinho

VENDE-SE

Em frente á estrada de Vilar do Monte, no «Penedo Ladrão», vende-se, por preço baratíssimo, uma tomadia de cerca de 30 mil metros quadrados. Esta tomadia tem bons terrenos e está bem apinheirada. Quem pretender e para mais esclarecimentos, dirigir-se ao seu proprietário em Creixomil, Paulino António dos Reis, ou nesta redacção.

Aos Srs. Agricultores

Renato Lemos, empregado na Conservatoria do Registo Predial, de Barcelos, informa os senhores agricultores que vende batata estrangeira, com certificado fitopatológicos e selos de garantia, de origem, assim como adubos para todas as sementeiras a preços convidativos.

João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides de Farla
(Largo da Estação)
BARCELOS Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.
Depósito e Revenda das afamadas águas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agência da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

BLOCO BARCELOS, L. DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de **Fabrica de Serração** soalhos, vigamentos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

COMARCA DE BARCELOS**Arrematação**

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 9 de Junho próximo pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e por virtude do ordenado na acção Sumaríssima em execução de sentença em que são exequente Alexandre Felix Falcão, desta cidade e executado Benjamim Ferreira da Costa, de Carapeços, desta mesma comarca, se há-de proceder á arrematação de diferentes bens. **RAIZ ALODIAL:**

N.º 1

No lugar da Seára «Umas Casas Torres e Terreas» e junto eirado de lavradio, com água do Ribeiro da Coutada, e entra em praça em 10.000\$00.

N.º 2

No lugar referido, «Uma leira de lavradio» com água do Ribeiro da Coutada e entra em praça em 1.100\$00.

N.º 3

No lugar dos Talhinhos, um predio denominado dos Talhinhos, de lavradio, com água da Pòça Nova do Coval e entra em praça em 2.000\$00.

N.º 4

No lugar da Lagôa, uma leira de mato e entra em praça em 500\$00.

N.º 5

No lugar do Boucelo, uma leira de mato e entra em praça em 150\$00.

N.º 6

No lugar de Caride, uma leira denominada de Caride, de lavradio, com água de rega do Ribeiro da Capela e da pòça do predio de Joaquim Anto-

nio da Cunha e entra em praça em 1.700\$00.

N.º 7

No lugar da Feitelha, um predio denominado da Feitelha, de mato e pinheiros e entra em praça em 350\$00.

Raiz Foreira com o fóro de 399,579 de milhão, 152.015 de centeio 46,5 cópas de palha painça 1,5 galinha a Francisco Antonio Tomé da Silva.

N.º 8

No lugar da Coutinha da Fonte, um predio denominado Leira da Coutinha da Fonte, de lavradio com água propria e do Ribeiro da Coutada, e entra em praça com o abatimento do fóro em 3.277\$50.

Todos estes predios são situados na freguesia de Carapeços.

Pelos respectivos editais e pelo presente anuncio, são citados todos e quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Barcelos, 28 de Maio de 1935.

O Chefe da 1.ª Secção
Manuel Cardoso de Albuquerque
Verifiquei:
O Juiz de Direito substituto
Teotónio da Fonseca

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53
Consultas das 4 ás 6

QUINTA

Vende-se na freguesia de Fornelos, a quinta do Sol. Facilita-se em parte o pagamento. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.